

# O POVO ESPOZENDENSE

Semnario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha  
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),  
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção  
não responde pela doutrina e oppinões dos artigos as-  
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINI-TRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira  
5.ª feira, 13 de Agosto de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha, (corpo 14) 10 rs. Repetição 30 rs.  
Communicados, ou reclames, 40 réis a linha. Os assi-  
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-  
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-  
posto do sello 10 rs. Ann annuaes, contracto especial.

N.º 576

«O Povo Espozendense» é  
o unico jornal que se publi-  
ca n'este concelho.

## FOME EM CABO VERDE

O archipelago de Cabo-Verde é uma das mais bellas e feteis porções d'este dessorado Portugal, que parece destinado a provar que as nações como os individuos, nascem, crescem, envelhecem e morrem.

Um grupo de ilhas montanhosas de solo vulcanico, de largas riquezas, de cultura facil e productiva, está sendo victima d'um flagelo—a fome. E porque? Porque ha em Portugal um governo que só pensa em manobras de trajouce e concessões de terrenos no ultramar.

Desde muito tempo que no archipelago cabo-verdeano se manifesta um mal estar, que neste momento attinge a maior intensidade na ilha de S. Thiago. São mulheres a cairem pela estrada mortas de fome, são creanças a morrerem nos braços das mães por falta de leite, são homens sem pão e sem trabalho a cairem exhaustos. Ora isto é simplesmente uma vergonha!

O que faz e o que tem feito o governo? O que faz e o que tem feito o governador d'aquella provincia?

Nada, que esta é a maneira de em Portugal se resolverem os problemas economicos. Uma provincia, uma parte e importante do territorio portuguez está a braços com a fome e quando os nossos estadistas deviam pensar em desenvolver o trabalho agricola das ilhas, aproveitando as boas qualidades do terreno para a cultura, encaminhando para lá a iniciativa intelligente e productiva, não fazem nada, n'um desprezo absoluto pela sorte d'aquelles nossos compatriotas.

Mas se o governo, ou porque não sabe, ou porque não quer, e talvez pelos dois motivos, não tem cuidado das nossas colonias, a verdade é que pelo resto do paiz se manifesta a mesma comprehensão dos nossos deveres civicos.

Gemem os jornaes tristes palavras de condolencia, mas com isto não se mata a fome dos cabo-verdeanos.

Em passadas occasiões, quando cataclismos feriam paizes estrangeiros, em Portugal, d'um extremo a outro, um movimento de humanidade e altruismo levantou o povo e conseguiu donativos que foram a beneficiar a sorte dos que se viam a braços com a misera, ou por uma inundação, ou por um terramoto.

Agora são irmãos nossos, são portuguezes que morrem de fome, e nós ficamos de braços cruzados, sem um esforço para lhes acudir, sem uma tentativa para os socorrer.

Bem sabemos que a esmola não é formula que resolva tão geria questão economica, mas já que o governo só cuida de gastar improduttivamente dinheiro em manobras sem outra utilidade que não seja a de constituirem mais uma festa para o ministro da guerra, lembremos, nós, que alem-mar se encontram a morrer de fome irmãos nossos.



## Grandiosos festejos a Nossa Senhora da Saude, de Espozende

Realizou se, como aqui dissemos, no domingo 9 do corrente, a primeira novena cantada pelos ecclesiasticos da cidade do orto. Não se pôde imaginar a enorme quantidade de povo que enchia a capella e o vasto terreiro; só vendo-o!

E realmente vale bem a pena assistir-se a taes novenas! Bom canto, boa musica, altares rica e formosamente ornamentados, rescentes de flores aromaticas e de centenas de lumes.

Na 2.ª, 3.ª e 4.ª feira continuaram as novenas tambem cantadas e que foram tambem enormemente concorridas.

O basar, onde se veem prendas de rico e suhido valor artistico, tem tido tambem grande concorrência, bem como a barraca de tiro ao alvo, onde temos visto os rapazes do nosso sport, gastando os seus cobres em tiros.

A capella acha-se ricamente ornada, notando-se a par da custosa armação, um bom e fino gosto. Os andores onde se acham as imagens festejadas e que já tivemos occasião de ver, são bonitos. O encarregado da armação foi o habil armador Aluisio, de Terroso (Beiriz). O arraial e rua de S. Se-

bastião já se acham embandeirados, tendo na entrada da citada rua, um formoso arco triumphal, que concorre para o embelesamento d'ella.

Nossa Senhora da Saude já estreiou no primeiro dia das novenas, ou seja no dia 6 do corrente, o rico e valioso manto, que foi adquirido por meio de subscrição e que importou em 180\$000 reis. E' realmente, como já dissemos, uma obra de arte que honra quem o executou.

O nosso presado collega portuense «O Commercio do Porto», a elle se referiu com modos elogiosos, em seu numero de 24 do mez passado. Pena é que não tenhamos espaço para transcrevermos para aqui, a local que a isso se refere.

Já tem chegado a esta villa bastantes familias para assistirem ás deslumbrantes festas e esperam-se na vespera e dia milhares de forasteiros, para o que, sabemolode boa fonte, estão prevenidos todos os hoteis, restaurantes e casas de pasto d'esta villa. Pena é que o vinho esteja tam caro.

O snr. Administrados requisitou uma força de alfeseres, para manutención da ordem publica, o que é de veras louvavel, se attendermos

ao proverbio: *melhor é prevenir que remediar.*

Encarecidamente lhe pedimos que não descure o assumpto da manutención da ordem publica, interessando-se para que o seu pedido seja satisfeito.

Todas as tardes e manhãs valentes foguetes de dynamite atroam os ares e os ouvidos de todos, annunciando que já são dias festivos todos estes até ao dia 15 do corrente.

Por enquanto tem-se cumprido a risca o programma e esperam todos que tam briosa e illustre commissão se empenhe e esforce, para que o relato do programma, seja uma realidade. E assim deve ser, pois que ali só se disia a verdade que cremos bem se cumprirá.

Amanhã temos o seguinte, conforme consta do programma:

DIA 14

Logo ao amanhecer estalará nos ares uma valente salva de 21 tiros de dynamite, annunciando assim aos Espozendenses, que é chegada a vespera da grande festividade.

Pelas 10 horas da manhã chegarão as duas bandas de musica que são: a afamada «Musica dos Conceiões», a melhor de todo o Minho, tão conhecida pela esplendida execução do seu vastissimo repertorio e a não menos conhecida «Banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos», que sob a proficiente e acertada regencia do conhecido «maestrino» D. Carreira, mais uma vez provará o seu valor artistico. Ambas percorrerão as ruas da villa, indo depois para os elegantes coretos, e ahi executarão algumas peças do seu repertorio.

Ao meio dia: Salvas de foguetes de dynamite estrondearão nos ares e as duas referidas musicas percorrerão todas as ruas da villa.

Pelas 4 horas da tarde vesperas e novena, finda a qual haverá sermão por um conceituado orador sagrado.

Pelas 8 da noite começará a accender-se uma brilhante e profusa iluminação composta de 2:000 lumes de variiegadas côres, que principiando na esquina da Cadeia Civil, á rua de S. Sebastião, se estende ao arraial, elegantemente ornamentado. A iluminação e ornamentação das ruas estão a cargo do habil e conhecido ornamentador de Villa do Conde, snr. Manoel Ferreira Dias. Nos coretos tocarão as duas citadas musicas.

A's 10 horas da noite começará a ser queimadas, perto de 100 duzias de lindissimo e variiegado fogo de artificio, fabricado a capricho pelo habil e conhecidissimo pyrotechnico José de Castro, de Vianna de Castello e que ainda nas festas ao Rei de Inglaterra, em Lisboa, mostrou a sua pericia e arte e pelo afamado fogueteiro de S. Paio d'Antas, Cruz. No fim do fogo um vistoso e variiegado bouquet de côres, inundará o ar de claridade e indicará que terminaram os festejos d'esse dia. Subirão ao ar balões illuminados que no espaço lancarão foguetes de lindas côres.

DIA 15

Para commodidade do enorme numero de forasteiros que occorrerão ao fogo, terá lugar pelas 2 horas da manhã, na saccada da capella uma «Missa Campal» e a seguir alvorada pelas musicas e salvas de foguetes de dynamite.

Pelas 9 horas da manhã começará a missa a grande instrumental, pela musica dos Conceiões, sermão ao Evangelho, pelo rev. padre Villachá Esteves, de Barcellos.

A's 2 horas da tarde sermão na capella pelo rev. padre José Polonia, de Villa Fria, e no fim do qual sahirá uma imponente procissão, em que se encorporarão diversas irmandades, côros de virgens, muitos anjos com emblemas alusivos, os tres andores das imagens festejadas, percorrendo as ruas do costume.

Finda a procissão: ha, leilão de prendas no bazar, as musicas tocarão nos coretos até perto das 10 horas da noite e estrondosas girandolas de foguetes se ouvirão de quando em quando.

INDULGENCIAS

Sua Eminencia o Nuncio Apóstolico, a pedido Ex.º Rev.º Arcebispo-bispo da Guarda, com cuja comparencia a estes festejos se conta, concedeu «300 dias de indulgencias», a quem resar de joelhos, um Padre Nosso, uma Ave Maria e uma Gloria Patri, deante da imagem de Nossa Senhora da Saude, de Espozende.

Na capella vendem-se estampas de Nossa Senhora da Saude, ao preço de 40, 60 e 200 reis e dão-se a quem dêr, á mesma imagem, esmola superior a 500 reis.

Não falteis a Espozende nos dias 14 e 15 de Agosto, ó forasteiros de bom gosto.

Honra á commissão que se tem esforçado para que



tudo corra ao desejo de todos e o melhor possível. E tem corrido, em que pese a alguem.

**A preguiça**

A preguiça é uma mada-tra desnaturada que deixa morrer de fome os que estão em lugar de seus filhos.

A preguiça é o esquecimento da vida.

A preguiça faz abortar á gloria.

A preguiça gasta a vida como a ferrugem consome o ferro.

A preguiça caminha sempre tão devagar, que a pobreza a alcança logo.

A preguiça torna tudo difficil, o trabalho facilita tudo.

A preguiça inutilisa mais alentos do que a actividade desenvolve.

A preguiça embota todas as armas com que poderia ser combatida.

A preguiça e a miseria andam de companhia.

A preguiça é o maior inimigo que um homem de talento pôde ter.

A preguiça produz sempre a indigência.

A preguiça e o fardo mais pesado que existe.

A preguiça é uma paixão como qualquer outra, mas não ha nenhuma mais imperiosa, nem mais difficil de vencer.

**Um cigarro por 70:000 francos**

Ha dias, em Varsovia, dirigia-se ao Banco Imperial um cobrador chamado Constantino Kardax, levando em carteira 70.000 francos, que ia depositar n'aquelle estabelecimento de credito. No caminho, encontrou um individuo muito bem vestido que perguntando-lhe onde era o Banco, disse que ia lá receber um cheque.

—Como eu vou para lá respondeu Kardax—podemos ir de companhia.

O offercimento d'um cigarro, que o cobrador acceitou sem hesitação, foi a paga d'esse acto de cortezia. Mas, apenas o cobrador tinha tirado algumas fumaças, sentiu que a cabeça lhe andava á roda e cahiu sem sentidos nos braços do seu companheiro.

Quando, momentos depois, tornou a abrir os olhos n'uma farmacia, para onde o tinham transportado, soltou um grito terrivel. A valiosa carteira de que era portador tinha desaparecido.

O cheiro especial do cigarro, que Kardax conservava entro os dedos crispados, chamou a attenção do pharmaceutico. Fez-lhe uma analyse e reconheceu que o pobre cobrador tinha sido victima d'um roubo por meio d'um narcotico!

**O que era a Inquisição**

A Santissima inquisição de Hespanha durante o espaço de 333 annos, mandou queimar vivas 34:658 pessoas em effigie; condemnados ás galés e a prisão perpetua 283:214, e mais de 200:000 condemnadas a trazerem publicamente o *San Benito*.

Que *Santa* instituição, e que *Santos* homens!

A matança era feita em nome de Deus, acobertando-se os malvados com a capa da religião, que por tal modo desacreditavam.

**Nas portas da cidade**

(O GUARDA E A MENDIGA)

«Mulher, o que leva ahi Dentro da sua sacola?»  
—Levo, Senhor, uma esmola;  
Ora veja: isto é um pão,  
Uma gotinha de vinho  
E um pouco de carne assada.  
«Oculto não leva nada?»  
—Sim, senhor, a gratidão;  
Mas se isso é contrabando,  
Arranquem-me o coração...

Albertina de Lucena.

**Regulamento sobre substancias explosivas.**

A "Bibliotheca Popular de Legislação", com séte na Rua de S. Mamede, 107, ao Largo do Caldas, Lisboa, acaba de editar em volume este novo regulamento, cujo conhecimento é necessario a todos os magistrados e funcionarios judiciaes, porque as transgressões constituem delicto punivel; aos funcionarios administrativos e fiscaes, escrivães de fazenda, recebedores, etc., porque a todas estas entidades e funcionalismo tanto civil como judicial impõe, o referido regulamento algum serviço ou algum serviço ou alguma obrigação.—O seu custo é de 200 reis.

**A FOME EM CABO VERDE**

**A Associação Commercial de Lisboa**

Um escriptor francez disse n'um dos seus livros que é preciso «que uma boa acção seja louvada». A iniciativa tomada pela Associação Commercial de Lisboa e secundada nobremente por diversas classes commerciaes, e outras, do reino, está absolutamente n'esse caso. A Associação Commercial de Lisboa tomou a peito o movimento de sympathia e altruismo em favor dos famintos de Cabo Verde; os corações piedosos correram a contribuir com o seu obulo em favor dos que se estiolam de inanição, além-mar, n'uma região que fica, relativamente, ao pé da nossa porta; e o resultado d'essa iniciativa e d'esse espirito altruista provam a excellencia da alma portugueza e devem encher de justa satisfação—essa que resulta do dever cumprido—os que, a todos os momentos se afadigam para que em todos os paquetes sejam transportados generos e vestuários para os famintos de Cabo Verde.

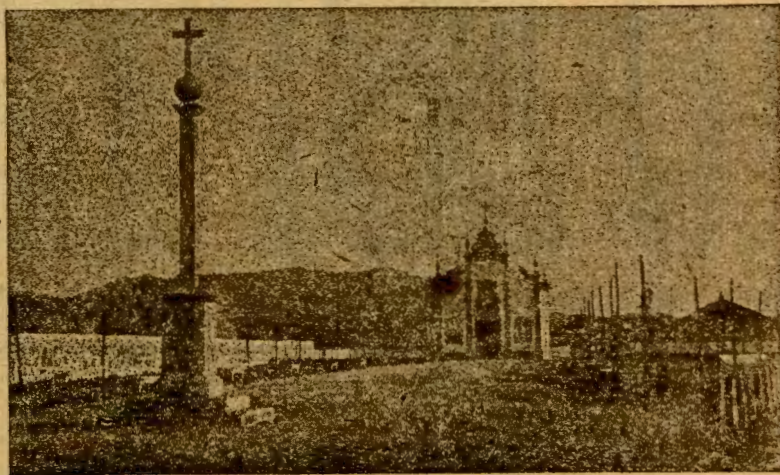
A enumeração, honrosa por certo, das offertas em beneficio dos nossos irmãos cabo-verdeanos, excederia os limites d'este jornal. De uma maneira rapida, poderemos dizer que em 21 de julho passado transportou o paquete «Cabo Verde» duzentos volumes de generos e outros artigos, no valor de 4:2000,000 réis; o «Mindello», em 3 de agosto, transportou 843 volumes no valor de 4:000,000 réis; o «Loanda», no dia 6 do corrente, 141 volumes, n'um valor superior a um conto. O paquete de 12 levará as seguintes roupas e generos (é preciso saber-se que os famintos se encontram quasi em estado de nudez):

- 170 fatos completos;
- 50 saias;
- 72 camisas para mulher,
- 393 camisas para homem;
- 176 calças de cotim;
- 240 pares de ceroulas;
- 600 camisolas;
- 50 peças de chita.

Além da roupa, envia tambem a Associação, pelo vapor de 21 do corrente:

- 316 saccas com arroz;
- 121 saccas com milho;
- 10 saccas com grão;
- 5 saccas com farinha de trigo;
- 5 caixas com conservas;
- 6 saccas com feijão;
- 1 barril com azeite;
- 30 saccas com farinha de milho;
- 50 caixas com bolacha;
- 30 barris com toucinho;
- 25 caixas com 100 latas com banha
- 120 kilos de atum.

Este carregamento tem um valor superior a quatro contos de rs. Sabendo-se que a Companhia dos Tabacos deu um conto de réis para os famintos, a Associação Commercial do Funchal 714,000 réis, a Associação Commercial do Porto 200,000, afóra outros subscriptores que espontaneamente tem enviado á Associação Commercial de Lisboa, donativos não menos importantes, comprehender-se-ha como a obra benemerente d'essa corporação merece um alto louvor, não para a lisongear, mas o exemplo e estímulo, em todas as circumstancias onde haja de pronun-



Espozende—Capella de Nossa Senhora da Saude e Soledade

ciar-se a solidariedade humana. E' preciso que uma grande acção seja louvada.

**Edison—Cego**

O grande inventor Edison, na occasião em que fazia experiencias com os raios Roeltingen, ficou subitamente cego. Um ajudante de Edison ficou ao mesmo tempo com o braço esquerdo paralisado, e o direito tão gravemente ameaçado que foi necessario amputar-lhe os dedos na mão.

Os medicos crêem que a cegueira de Edison pôde ser curada.

**Exposição agricola**

O snr. ministro da fazenda autorizou a importação temporaria de machianas e quaesquer motores agricolas que possam interessar a agricultura nacional, e que, vindos do estrangeiro, se destinem á exposição agricola e de productos mineraes que se realizará brevemente no Palacio de Crystal do Porto.

**Os deportados do 18**

Julga-se, pela falta de noticias do transporte «Pero d'Alemquer», que sahio em 8 de julho de S. Vicente de Cabo Verde, que este navio de guerra teria ido a Loanda, a fim de conduzir a seu bordo os soldados de infantaria 18, aos quaes será, ao que parece, concedido o perdão real, por occasião do anniversario de Suas Magestades.

A ser assim, deverão aquellas praças achar-se em Lisboa em principios de outubro.

**Isenção de sello**

Foram isentos de sello os livros de receita e despeza e de deliberações das Misericordias.

Está entre nós o snr. Augusto de Vilhas-Boas Pinheiro, muito digno escriptão de Fazenda da Ponte da Barca.

Vimos ha dias em Espozende o snr. Abel Pinheiro e sua ex.<sup>ma</sup> esposa, da cidade de Braga.

Tambem já se encontra na sua pittoresca quinta em S. Paio d'Antas, d'este concelho, o ex.<sup>mo</sup> snr. Manoel José Alves d'Azevedo, da cidade do Porto, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, onde vem passar a temporada calmosa.

Cumprimenta mol-o.

**Festividades**

No ultimo domingo teve lugar na freguezia de Gandra a festividade de Nossa Senhora de Guadalupe á qual concorreram muitos devotos.

Egualmente se festejou no logar de Rio de Moinhos, freguezia das Marinhas a Senhora das Neves.

Nos dias 22, 23 e 24 terá lugar na freguezia do Mar, a popular romaria de S. Bartholomeu, onde costuma concorrer muito povo.

Sexta e sabbado (14 e 15 do corrente) realisa-se no logar do Outeiro, freguezia das Marinhas, a romaria a Nossa Senhora da Saude, que promete brilhantismo este anno.

Tambem terá lugar no proximo domingo a popular e muito pittoresca romagem ao santo do monte—S. Lourenço—no serro do mesmo nome, na freguezia de Villa-Chã.

**Sejamos falladores**

Fallem, Fallem, ficará sempre alguma cousa. O principio de uma carta do snr. Antonio Alves da Silva, do Porto, faz pensar n'este proverbio francez. Com effeito, sr. Antonio Alves da Silva começa a sua carta d'este modo:

«Não posso calar-me por mais tempo, em presença dos resultados verdadeiramente maravilhosos que acabo de experimentar, graças ao uso das Pilulas Pink, tão justamente celebres».

Quaes foram os maravilhosos resultados, produzidos pelas Pilulas Pink? E' isso o que se encontra bem explicado no decurso da carta, que reproduzimos em seguida:

«Soffria desde muitos annos de uma dyspepsia, que de momento para momento me fazia definir a olhos vistos. O meu estomago derancado tornára-me a vida um tormento insupportavel. Em seguida a cada refeição, torturava-me uma agonia de longas horas, durante as quaes sentia grandes ardores de estomago, uma sede ardente, nauseas, extrema difficuldade de respirar e dôres verdadeiramente espantosas. Emmagrecia, apoderara-se de mim uma terrivel anemia, e depois de varias tentativas infructiferas para me curar, perdêra de todo a esperanza de poder encontrar um remedio efficaz, que me restituísse a saude perdida. Um dia, porém, fui quasi forçado por um amigo a tomar as Pilulas Pink. Tinha elle grande confiança n'esse remedio, porque já uma vez lograra verificar por si proprio o valor real do tratamento. E' innegavel que as Pilulas Pink curam as doenças do estomago. Tive de reconhecer esta verdade, desde que tomei a primeira caixa, pois senti logo uma notavel melhora no meu estado, e, continuando com o tratamento, de todo me curei dentro em pouco. Como ha muitissimas pessoas que soffrem actualmente d'esta doença, apresso-me a contar-lhes por este meio a minha cura, autorisand-os a publicar esta mesma carta».

O snr. Antonio Alves da Silva reside no Porto, Rua de Camões, n.º 16.

Que todos aquelles que devem a sua cura ás Pilulas Pink não deixem de fallar acerca d'esse assumpto, contando como ellas os curaram. Em virtude do proverbio acima: *Fallem, fallem, ficará sempre alguma cousa*. . . haverá de certo entre as pessoas que os ouvirem alguns desditosos, soffrendo da molestia de que se viram livres por tal meio. Estes quererão imital-os, quererão tomar as Pilulas Pink, e

essas Pilulas cural-os-hão infallivelmente, porque o que fazem a um, podem fazel-o a todos, por sem duvida. As Pilulas Pink dão novo sangue ás pessoas que tem pouco, regenerando e purificando o sangue pobre e viciado. E, como o sangue é a base da vida, ellas restituem a vitalidade a todos os enfraquecidos e debilitados. Pelo seu poder regenerador, pela sua acção sobre o sangue e sobre os nervos, ellas obtêm cura rapidas e radicacs nas doenças em seguida:—Anemia, chlorose, neurasthenia, dôres de estomago, rheumatismo, fraqueza geral, nevralgias, sciatica, doenças nervosas.

«As caixas vendidas em Portugal devem apresentar anteriormente uma etiqueta, indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas».

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Conultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmancias pelo preço de réis 13000 a caixa e 53000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., Rua Mouzinho da Silveira, 85, Porto.

**O analphabetismo**

Uma nova ameaça está eminente ao nos-o paiz e muitas nações commecam de fechar as portas aos emigrantes analphabtos; os Estados Unidos deram o ex mplo.

Ha pouco vieram recambiados alguns emigrantes que foram para os Estados Unidos e unicamente por não saberem ler nem escrever. Se as outras nações seguem o exemplo, que será de muito infeliz, que vai morrer lá fora, com a miragem na fortuna e deixa a patria, onde ganharia, querendo, o sufficiente para ir vivendo?

E' uma nova contrariedade ás nações que tem superabundancia de população e que não podem, sem emigrarem, sustentar e prover ás necessidades de todos os individuos que nascem no paiz.

No nosso paiz ninguém cuida de mandar ensinar os filhos e na lucta pela vida a instrução dá vantagens tão reaes que á ultima hora vem esta imprevisita para fazer pensar maduramente aos governos, que tendo descurado a instrução por calculo, tirou do seu desleixo resultados contraproducentes e que podem trazer consequências funestas para as classes pobres, que tem neccesidade de ir procurar longe o que lhes falta na patria.

Pensem n'isto todos, e vejam que, continuando a descurar a instrução descuram os seus interesses e os intresses da nação.

**A Dyspepsia**

Afflize todas as classes, desde o trabalhador que é obrigado a comer á pressa para voltar ao seu trabalho até o epicurista que faz uzo de comidas succulentas, ricamente condimentadas e não tem depois o exercicio necessario. Os intestinos deixam de ser evacuados regularmente; a lingua é mais ou menos suja; o cerebro perde a sua energia e ha difficuldade em concentrar a attenção n'um objecto por um certo tempo; o doente torna-se nervoso; irritavel e pôde igualmente ser affligido de *Touturas*, *Regorgitações*, gosto amargo de booca, dôres de cabeça, colicas, prisão de ventre obstinada ou diarrhêa, ou outras complicações.

Sendo a dyspepsia tratada a principio estes symptomas desaparecem rapidamente. O que é necessario é unicamente estimular o estomago, o figalo e os outros orgãos do abdomen. Para este fim as *Pilulas do Dr. Ayer* são o remedio mais seguro e satisfactorio que pôde empregar se.

Vendas em todas as pharmancias e drogarias.

**SULFATO DE COBRE de 1.ª qualidade**  
Vende-se na Pharmacia Central em Fão.



**Bilhetes postaes  
ilustrados**

O proprietario d'este jornal, no desejo de que fique alguma coisa mais do que a recordação pessoal do brinhantismo e pompa que assumiram as festas em honra da Virgem da Saude, d'esta villa, acaba de imprimir, com uma nitidez inexcelsa, nas suas officinas typographicas, uma linda colleção de bilhetes postaes, illustrados com diferentes aspectos d'esta villa, obtidos pelo processo da photogravura. Aquelles dos nossos leitores que queiram possuir a bonita colleção, — 5 bilhetes postaes — podem hoje mesmo e nos dias seguintes solicitar-os no nosso escriptorio, mediante a modica quantia de 100 reis.

**BIBLIOGRAPHIA**

**La Ultima Moda**

Está publicado o n.º 813 d'esta apreciavel publicação de modas, que sae em Madrid semanalmente, sendo distribuida em Portugal pela casa Middões, da capital. Este n.º, traz uma grande variedade de figurinos tanto para creanças como para senhora. Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio, que vae n'outro logar.

**Maravilhas da  
Natureza**

Temos presentes os fasciculos 141 a 150 d'esta importantissima obra, com os quaes ficaram concluidos dois grossos volumes de 671 paginas cada um principiando ao terceiro. Este trata com to la a proficiencia dos reptis, batrachios, peixes, crustaceos, vermes, molluscos echinodermos, zoopluto, protozoarios e animaes das grandes profundidades. E' uma das obras mais importantes que conhecemos sobre historia natural e feita ao alcance de todas as bolsas. Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que inserimos em outro logar. Continua a assignar-se na rua Augusta, n.º 95, Lisboa.

**A Moda Illustrada**

O ultimo numero publicado d'esta importante publicação de modas lisbonense é o n.º 756, que insere um vastissimo numero de figurinos, tanto de creanças como para damas. O numero que o acompanha do "Le petit echo de La Broderie" é o n.º 28 do 5.º anno, que vem repleto de bordados. Ver o annuncio d'esta publicação na 4.ª pagina.

**Vinganças de mulher**

Estão publicados os fasciculos 44 a 47 d'este bello romance de D. Julian Castellanos e editado pela antiga casa Belem & C.ª, da capital.

**O Gafanhoto**

D'esta interessante publicação para os pequeninos temos sobre a nossa banca de trabalho o n.º 9, cuo summario é o seguinte: "A Mosca.—Um pequeno heroe.—Anecdota.—E-tampa muda do n.º 6: O Gafanhoto.—As rezas do Mano Lobo.—A pombinha branca.—Caixa de surpresas.—Adivinhas e problemas.—Soffrer para ser formoso.—Pagina solta.—Papa-gaios". Cada vez mais seguros estamos do bom serviço que prestamos aos pães e mães portuguezes, recomendando-lhes o interessante quinzenario, cujo presente numero é, como sempre, uma maravilha, de graça e de encanto. Sobretudo n'este tempo de viligiaturas e praias, não ha distração preferivel ás que "O Gafanhoto" proporciona aos seus filhos, mantendo-os socegados durante as horas de calma, absortos em contemplação das soberbas illustrações e na leitura de um texto, cheio de vivacidade e ao mesmo tempo repleto de salutar ensinamento.

**ANUNNCIOS**

**Comarca d'Espozende  
ARREMATÇÃO**

3.ª praça  
(5) 2.ª publicação

No dia 16 do corrente, pelas 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hade ter logar a praça para serem arrematados pelos maiores lanços offerecidos forem acima dos valores abaixo indicados os predios seguintes: —Um terreno d'areia com pinheiros, mais ao poente, corre do norte a sul, no sitio das Rodas; no valor de 12\$665 reis. —Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 8\$000 reis. —Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 7\$335 reis. —Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 8\$665 reis. —Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas; no valor de 10\$000 reis. Todos estes predios são sitios na freguezia de Fão.

—Uma leira de matto no sitio da Agra do Matto, freguezia de Gandra; no valor 2\$335. —A divida activa litigiosa de que é devedora ao casal inventariado — Joanna Maria Ferreira, viuva, da freguezia de Gandra, sendo a importancia d'esta divida de 900\$000 reis, e vae á praça sem valor. —A divida activa litigiosa de que é devedora Joanna Maria Ferreira, viuva, da freguezia de Gandra e credor o casal inventariado, sendo a importancia d'esta divida de 200\$000 reis,

—Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 6\$000 reis. —Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 6\$000 reis. —Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 8\$000 reis. —Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 7\$335 reis. —Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas, no valor de 8\$665 reis. —Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas; no valor de 10\$000 reis.

—Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas; no valor de 10\$000 reis.

—Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas; no valor de 10\$000 reis.

—Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas; no valor de 10\$000 reis.

—Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas; no valor de 10\$000 reis.

e vae á praça sem valor.

Estes predios e dividas activas vão á praça em virtude da deliberação tomada pelo conselho de familia nos autos d'inventario orphanologico por obit) de Antonio Villachã dos Reis, que foi da freguezia de Fão, e em que é inventariante Noémia Reis de Campos Gonçalves, da dita freguezia.

São por este meio citados os credores incertos ou residentes fora da comarca, para que venham, querendo, assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 5 de agosto de 1903.  
O Escrivão substituto,  
João Evaristo de Moraes Rocha.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de direito,  
Carvalho Braga.

**Comarca d'Espozende  
ARREMATÇÃO**

2.ª praça  
(4) (2.ª publicação)

No dia 16 do corrente por 12 horas do dia, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hade ter logar a praça para serem arrematados pelo maior lanço que offerecido for acima dos valores abaixo indicados, dos predios seguintes: —Uma tomadia de matto e pinheiros no sitio denominado Monte de Frossos; no valor de 35\$000 reis. —Uma tomadia de matto e pinheiros no sitio de Villa Nova; no valor de 52\$500 reis. —Uma leira de lavradio com a agua de rega, no sitio de Grilha; no valor de 10\$500 reis. —Uma leira lavradio no sitio de «Sob-Casal»; no valor de 25\$200 reis. —Uma leira de lavradio no sitio do «Junqueiro»; no valor de 8\$400 reis. —Uma leira lavradio no sitio da «Ribeira de Villar»; no valor de 16\$800 reis. —Uma leira de terra lavradio nos «Montilhões»; no valor de 3\$325 reis. —Uma leira lavradio no sitio de «Fi-

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio denominado Monte de Frossos; no valor de 35\$000 reis.

—Uma tomadia de matto e pinheiros no sitio de Villa Nova; no valor de 52\$500 reis.

—Uma leira de lavradio com a agua de rega, no sitio de Grilha; no valor de 10\$500 reis.

—Uma leira lavradio no sitio de «Sob-Casal»; no valor de 25\$200 reis.

—Uma leira de lavradio no sitio do «Junqueiro»; no valor de 8\$400 reis.

—Uma leira lavradio no sitio da «Ribeira de Villar»; no valor de 16\$800 reis.

—Uma leira de terra lavradio nos «Montilhões»; no valor de 3\$325 reis.

—Uma leira lavradio no sitio de «Fi-

lô»; no valor de reis 42\$000.

—Uma leira de matto no sitio de «Fijó»; no valor de 1\$225 reis.

—Uma leira de matto no «Alto da Lagôa»; no valor de rs. 61\$250.

—Uma leira de matto no «Ogueiro» no valor do de 2\$100 reis.

—Uma leira de lavradio e matto nas «Cachadas de Villar»; no valor de 114\$800 reis.

—Uma leira grande de matto, nas «Lages»; no valor de rs. 63\$000.

—Uma leira de matto nas «Lages»; no valor de 3\$150 reis.

Todos estes predios são sitios freguezia de S. Claudio de Curvos.

—Uma leirade matto e pinheiros em «Suzão», denominado «Pinheiral»; no valor de 3\$500 reis.

—Uma leira lavradio com cabeceiros de matto no sitio da Agra de Suzão ou Sobreiro; no valor de 22\$300 reis.

—Um bico de terra de matto com diversas chaves no sitio da «Boucinha»; no valor de 2\$100 reis.

—Uma leira de matto no sitio da «Agra ou Senra»; no valor de 4\$550 reis.

—Uma leira lavradio no sitio da «Senra»; no valor de reis 8\$750.

—Uma leira lavradio nas «Travessas do Egueiro»; no valor de 11\$550 reis.

—Uma leira lavradio na «Agra Santa Baia»; no valor de rs. 15\$050.

—Uma leira lavradio no sitio do «Feital»; avaliada na quantia de 5\$775 reis.

—Uma leira lavradio na «Arnoza»; no valor de 15\$225 reis

—Uma leira lavradio e matto no sitio das «Barreiras»; no valor de 4\$550 reis.

—Uma morada de casas e eirado, no sitio do «Fato», este predio paga annualmente á Confraria do Santissimo de Palmeara, a quantia de 100 reis; no valor de reis 114\$800,

—Uma leira de matto no sitio do «Bouçó»; no valor de reis 1\$750.

—Uma leira de matto no sitio do «Bouçó»; no valor de reis 1\$750.

—Uma leira de matto no sitio do «Bouçó»; no valor de reis 3\$500.

—Uma leira lavradio em Terrozo, e sitio de «Cima de Villa»; no valor de reis 20\$300.

—Um cortelho de terra lavradio e matto no sitio das «Pereiras»; no valor de 4\$200 reis.

—Uma leira de terra lavradio no sitio de «Ribes»; avaliada em 4\$725 reis.

Estes predios são sitios na freguezia de Palmeira do Faro.

—Uma bouça de matto e pinheiros e eucaliptos denominada «Quinta de Barbeites»; freguezia de Villa Chã, foreira a D. Carlota de Braga, com 696 litros de milho grosso, annualmente, no valor de 419\$300 reis.

—Um campo de terra lavradio e vinho, no sitio de «Levandeiras»; freguezia de Curvos, com agua de rega, foreira aos herdeiros da condessa d'Azevedo, em 12\$000 reis, annualmente; no valor 133\$000 reis.

—O dominio directo do foro annual de 11,755 de trigo e 644 reis em dinheiro, que é obrigado a pagar Manoel Gonçalves Neiva, de Villa Chã, como cabeça do praso sito em Villa Chã e Palmeira; no valor de 8\$345 reis.

—O dominio directo do foro annual de 2,431 de trigo e uma cabeça d'alho, que é obrigado a pagar José Martins dos Santos Villas Boas, ou seus herdeiros, de São Bartholomeu imposto numa leira na Cova dos Linhares e outra em Pena d'Orea; no valor de 850 reis.

—O dominio directo do foro annual de 8,7 de milho, que é obrigado a pagar Francisco Alves dos Santos; de Palmeira do Faro do praso de Bragança; no valor de 2\$065 reis.

Estes predios vão á praça em virtude da deliberação tomada pelo conselho de familia nos autos d'inven-

tario orphanologico por obito do P.º Joaquim Gonçalves do Valle Souto, que foi de S. Claudio de Curvos e em que è inventariante Jeronymo Emiliano do Vallo Souto, tambem de S. Claudio de Curvos.

São por este citados os credores incertos para que venham querendo, assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 8 de Agosto de 1903.  
O Escrivão substituto,  
João Evaristo de Moraes Rocha.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de direito,  
Carvalho Braga

**OURIVESARIA  
DO POVO**

RUA DIREITA N.º 26  
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte do Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

**ULTIMA MODA**

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações:—  
Anno..... 2\$000  
Seis mezes..... 1\$100  
Tres mezes..... 600 »  
Numero avulso..... 50  
Todos os numeros tem modelos cortados.  
Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Padaria—32—2.ª  
CASA MIDDÕES  
LISBOA

**RELOJOARIA FAOZENSE**

DE MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS  
AVENIDA DE MANOEL PAES

**FÃO**



JOAQUIM LEITÃO

**A PESTE**

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

**ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903**

Publicado por Julio Gama—Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS  
Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, e um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta oodem.

Nenhum lavrador deve dispensar o ALMANACH DAS ALDEIAS

1 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.  
E' remestido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importancia, á administração da Gazeta das Aldeias, rua do Costa Cabral, 1262—PORTO.

A. E. Brehm

**MARAVILHAS DA NATUREZA**

**O HOMENS E OS ANIMAES**

Descrição popular das reas humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 93, Rua Augusta 93, LISBOA.

**CARTILHA DO POVO**

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.  
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis: etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

**OS MEUS AMORES**  
(CONTOS)

**TRINDADE COELHO**

3.ª edição augmentada em mais do dobro  
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD  
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.  
E em todas as livrarias.

**ABC DO POVO**  
PARA APRENDER A LER  
POR  
TRINDADE COELHO  
com desenhos de  
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

60 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20.º de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25.º; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30.º.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em too da parte

**PARA AS CREANÇAS**

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

**D. ANNA DE CASTRO OSORIO**

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos usados, a preços muito reduzidos

**BIBLIOTHECA INFANTIL**

Directora—MARIA VELLEDA

**COR DE ROSA**

Primeiro volume: (CONTOS PARA CRIANÇA)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cabeçinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapico da pretenção. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada mãe dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja ensinar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes, por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, preparar-lhes, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lãhuta diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã, á hora repousada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos atrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

**Condições da publicação**

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente peqpenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil para sahir um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo Cor de rosa o do paimeiro.

**Condições da assignatura**

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

**BIBLIOTHECA AMENA**

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

**AMOR D'OUTONO**

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

**RUTH**

1 volume de 288 paginas

N.º 3

**PECCADORA IMMACULADA**

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE ARNALDO SOARES Praça de D. Pedro—PORTO

**A MODA ILLUSTRADA**

60 REIS Directora: 100 REIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para seuhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se deram durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 13100.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phansiasia, rendas, passamantaria, etc., etc, encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTO—Rua Garrett, Lisboa

**A RAINHA SANTA**  
(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO  
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

**VISTA DE COIMBRA**

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis  
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA A

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico e bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus scriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

**OBRA ILLUSTRADA**

Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis scriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

**BOCAGE**

GRANDE ROMANCE HISTORICO  
Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS \* CADA FASCICULO 40 REIS

**Condições da assignatura**

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-há um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.



**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.